



**Biblioteca Central  
Professor Eurico Back**

**Regras de Apresentação  
Formato A4**

## 1 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO TRABALHOS ACADÊMICOS

Quadro 1 – Estrutura do trabalho acadêmico (NBR 14724/2011)

ESTRUTURA	ELEMENTO	
<b>Parte externa</b>	Capa Lombada	
<b>Parte interna</b>	<b>Elementos pré-textuais</b>	Folha de rosto Ficha catalográfica (verso folha de rosto) Errata (*) Folha de aprovação Dedicatória (*) Agradecimentos (*) Epígrafe (*) Resumo na língua vernácula Resumo em língua estrangeira Lista de ilustrações (*) Lista de tabelas (*) Lista de abreviaturas e siglas (*) Lista de símbolos (*) Sumário
	<b>Elementos textuais</b>	Introdução Desenvolvimento Conclusão
	<b>Elementos pós-textuais</b>	Referências Glossário (*) Apêndice(s) (*) Anexos(s) (*) Índice(s) (*)

Fonte: NBR 14724/2011

(\*) Elementos adicionados de acordo com as necessidades (opcionais). Os demais são elementos obrigatórios

## **2 ESTRUTURA DO TRABALHO FORMATO A4**

### **2.1 PARTE EXTERNA**

#### **2.1.1 Capa**

A capa é composta pelos seguintes elementos:

- Nível do trabalho: Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado
- Título
- Nome do Autor
- Logo da Instituição.
- Nome da Instituição
- Nome do Programa de Pós-Graduação

### **2.2 PARTE INTERNA**

#### **2.2.1 Elementos pré-textuais**

##### **2.2.1.1 Folha de rosto**

- Instituição
- Unidade Acadêmica
- Nome do Programa de Pós-Graduação
- Nome do autor.
- Título.
- Subtítulo, se houver.
- Natureza do trabalho (Dissertação ou Tese), objetivo (grau pretendido); nome do Curso e da Instituição; área de concentração.
- Nome do professor-orientador e coorientador, se houver.
- Local (cidade) da instituição.
- Ano de entrega do trabalho.

Observação: Os elementos que compõem a Folha de Rosto são escritos em letras maiúsculas, fonte tamanho 12, centralizado e negrito espaço entre linhas 1,5, exceto a natureza do trabalho e nome do

professor-orientador que deverão ser digitados em letras maiúsculas e minúsculas, não negrito e com recuo esquerdo de 7,0 cm da margem.

#### 2.2.1.2 Ficha catalográfica

Localizada no verso da Folha de Rosto, a ficha catalográfica é a descrição dos principais dados do material bibliográfico antes da sua publicação.

A Biblioteca Central da UNESC oferece esse serviço por meio do Setor de Tratamento da Informação, localizado no 2º pavimento da Biblioteca.

#### 2.2.1.3 Folha de aprovação

- Nome do autor do trabalho.
- Título do trabalho e subtítulo (se houver).
- Natureza, objetivo, nome do Curso e da Instituição a que é submetido, área de concentração.
- Data de aprovação.
- Banca Examinadora contendo: nome, titulação, instituições a que pertencem.
- Assinatura dos componentes da banca examinadora.

Observação: A data de aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a defesa do trabalho. Os elementos que a compõem são escritos em fonte tamanho 12.

#### 2.2.1.4 Dedicatória (opcional)

Texto onde o autor dedica o seu trabalho a quem julgar merecedor, inserida após a folha de aprovação.

Fonte tamanho 12, recuo esquerdo de 7,0 cm a partir da margem.

#### 2.2.1.5 Agradecimentos (opcional)

Espaço para os agradecimentos a todos que direta ou indiretamente contribuíram de forma significativa na elaboração do seu trabalho, inseridos após a dedicatória.

#### 2.2.1.6 Epígrafe (opcional)

Texto onde é apresentada uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com o assunto tratado no corpo do trabalho, inserida após os agradecimentos.

Fonte tamanho 12, recuo esquerdo de 7,0 cm a partir da margem.

#### 2.2.1.7 Resumo

Consiste na apresentação dos pontos relevantes de um texto. O resumo deve dar uma visão rápida e clara do trabalho; constitui-se em uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos. Apresenta os objetivos do estudo, o problema, a metodologia, os resultados alcançados e a conclusão. Deve ser digitado em espaço simples e sem parágrafos, não ultrapassando a 500 palavras.

#### 2.2.1.8 Palavras-chave

Vêm seguidas do resumo. São palavras representativas do conteúdo do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

#### 2.2.1.9 Lista de ilustrações (opcional)

Lista composta por quadros, figuras, desenhos, mapas e outros afins. Deve ser elaborado conforme a ordem do texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão e respectivo número da página. Se necessário, em função da quantidade, elaboram-se listas individuais para cada tipo de ilustração.

#### 2.2.1.10 Lista de tabelas (opcional)

A lista deve ser elaborada conforme a ordem no texto. Cada item deve ter seu nome específico, acompanhado do número da página.

#### 2.2.1.11 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

Lista que relaciona, em ordem alfabética, as abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes por extenso. Recomenda-se elaborar uma lista para cada tipo.

#### 2.2.1.12 Lista de símbolos (opcional)

Elaborada conforme a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

#### 2.2.1.13 Sumário (obrigatório)

Elemento obrigatório, cujas partes, indicadas de acordo com a NBR 6027 ou metodologia adotada no texto, devem ser acompanhadas do respectivo número da página inicial do assunto.

### **2.2.2 Elementos textuais**

#### 2.2.2.1 Introdução

Delimita o assunto, define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as relações existentes com outros trabalhos. Apresenta o problema e as questões norteadoras ou hipóteses. Não deve antecipar conclusões e recomendações.

### 2.2.2.2 Desenvolvimento (título e subtítulos)

O desenvolvimento do assunto é a parte mais importante do texto, onde é exigível raciocínio lógico e clareza. Nesta seção, deve figurar clara e ordenadamente as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Apresenta os argumentos e demonstra o problema abordado; analisa os fatos ou as ideias; descreve e argumenta. Deve ser dividido em tantas seções e subseções quantas forem necessárias para o detalhamento da pesquisa.

Quando o relatório se referir a pesquisa que inclua outras fontes de informação, ou seja: questionário, formulário, entrevista, análise documental, entre outras, o desenvolvimento poderá ser apresentado da seguinte forma: fundamentação teórica (capítulos que fundamentam teoricamente a pesquisa); metodologia (tipo de pesquisa, contexto de realização, população/amostra, instrumentos e procedimentos); apresentação e análise dos dados (incluindo a discussão dos resultados a luz do referencial teórico).

### 2.2.2.3 Conclusão

É parte final que se constitui de uma síntese interpretativa do trabalho desenvolvido, retomando-se as ideias mestras contidas no mesmo. Deve-se indicar se os objetivos foram alcançados, se a hipótese, se houver, foi comprovada.

Nesta etapa do estudo, não se devem introduzir novos argumentos, apenas ater-se ao que foi estudado e apresentado no trabalho. Podem-se acrescentar recomendações, que são declarações concisas de ações julgadas necessárias, a partir das conclusões obtidas.

## 2.2.3 Elementos pós-textuais

### 2.2.3.1 Referências

Elaboradas de acordo com as normas da ABNT ou outra norma estipulada pelo PPG. Devem obrigatoriamente constar nesta lista todas as referências citadas no decorrer do trabalho.

No endereço <http://www.unesc.net/portal/capa/index/90/5174/>, são encontradas as normas da ABNT e Vancouver.

#### 2.2.3.2 Glossário

Vocabulário em que se explicam palavras de significação obscura. Sua utilização é opcional e recomenda-se quando se trata de um número significativo de palavras; caso contrário, sugere-se a indicação em notas de rodapé.

#### 2.2.3.3 Apêndice

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Sua identificação é feita por letras maiúsculas consecutivas seguidas de travessão e dos respectivos títulos.

APÊNDICE A – Questionário aplicado aos professores da Escola X.

#### 2.2.3.4 Anexo

Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. São identificados com letras maiúsculas consecutivas seguidas de travessão e dos respectivos títulos.

ANEXO A – Lei n. xxx de 2004. ...

### **3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO – FORMATO A5**

#### **3.1 FORMATO**

Papel branco formato A4 (21 cm x 29,7 cm) - gramatura 75/gm<sup>2</sup>, digitados no anverso da folha, na cor preta, com exceção para as ilustrações.

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação (ficha catalográfica) que deve vir no verso da folha de rosto. Os elementos textuais e pós-textuais são digitados no anverso e verso das folhas.

O alinhamento para o texto é justificado.

##### **3.1.1 Margens**

As margens devem ser normais:

- Superior: 3 cm
- Inferior: 2 cm
- Esquerda: 3 cm
- Direita: 2 cm
- Cabeçalho: 2 cm
- Rodapé: 2 cm

##### **3.1.2 Fonte**

A fonte utilizada deverá ser *Arial* ou *Times New Roman*, tamanho 12, exceto as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e fonte das tabelas e gráficos, que devem ser digitados em tamanho 10.

#### **3.2 ESPAÇAMENTO**

A medida do parágrafo é de 2 cm a partir da margem esquerda.

O texto deverá ser digitado com espaçamento de 1,5 pt entre as linhas. O espaçamento antes e depois entre as linhas deverá ser 0 (zero).

As referências deverão ser digitadas em espaço simples e ser separadas umas das outras por um espaço simples.

### **3.2.1 Notas de rodapé**

As notas devem ser digitadas dentro das margens, separadas do texto por uma linha em branco simples e por um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, a fim de destacar o expoente, sem espaço entre elas e fonte tamanho 10.

### **3.2.2 Indicativos de seção**

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caracter. Os títulos das seções primárias devem iniciar em página ímpar (anverso), na parte superior da página (1<sup>a</sup> linha), e ser separado do texto que o sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 pt. Os subtítulos devem vir separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 pt. Caso os títulos ocupem mais de uma linha, a partir da segunda linha devem ser alinhados abaixo da primeira letra do título.

Títulos sem indicativos numéricos, como agradecimentos, listas, resumo, sumário, referências, glossário, apêndices e anexos devem ser centralizados. A folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe são elementos sem título e sem indicativo numérico.

De acordo com a NBR 6024/2003, os títulos das seções devem ser destacados gradativamente, utilizando os recursos de negrito, itálico e caixa alta:

#### **1 TÍTULO (letras maiúsculas, em negrito)**

##### **1.1 SUBTÍTULO (letras maiúsculas, não negrito)**

###### **1.1.1 Subtítulo (Apenas a 1<sup>a</sup> letra maiúscula, em negrito)**

###### **1.1.1.1 Subtítulo (Apenas a 1<sup>a</sup> letra maiúscula, não negrito)**

###### **1.1.1.1.1 Subtítulo (Apenas a 1<sup>a</sup> letra maiúscula, em itálico)**

### 3.3 PAGINAÇÃO

As páginas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não devem ser numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira página da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, no anverso da folha, no canto superior direito.

Havendo anexos, numerá-los de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

No caso de trabalho com mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração.

### 3.4 CITAÇÕES

As citações diretas com mais de três linhas deverão ser digitadas em tamanho 10 e ter recuo esquerdo de 4cm.

### 3.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto, podendo utilizar uma entre linha maior para comportar expoentes, índices, entre outros.

### 3.6 ILUSTRAÇÕES

Sua identificação deve ser feita na parte superior, precedida da palavra: gráfico, planta, fotografia, esquema, fluxograma, mapa, figura, entre outros, seguida do número de ordem da sua ocorrência no texto em algarismo arábico, travessão e título. Na parte inferior da ilustração, é obrigatório indicar a fonte consultada, mesmo sendo do próprio autor.

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

O título deve ser digitado em tamanho 12 e a fonte/legenda em tamanho 10.

### Exemplo:

Figura 1 – Prática de Yoga na UNESC



Fonte: Carrer (2014)

### 3.7 TABELAS

De acordo com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993, p. 9) uma tabela é a “forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. Na sua forma identificam-se espaços e elementos”.

As tabelas devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível da parte do texto a que se refere. Sua identificação se dá em algarismo arábico, precedida da palavra tabela, travessão e título. A fonte é obrigatória e deve ser inserida logo abaixo da tabela, na primeira linha, indicando o responsável(is) pelas informações contidas na mesma.

O título deve ser digitado em tamanho 12 e a fonte/legenda em tamanho 10.

A NBR 14724/2011 indica que para a padronização das tabelas deve ser realizada de acordo com as orientações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>.

**Exemplos:**

Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117.960.301	59.595.332	58.364.969
Urbana	79.972.931	41.115.439	38.857.492
Rural	37.987.370	18.479.893	19.507.477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Tabela 2 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período de 1980-1991

(continua)

Município	Taxa de Crescimento anual (%)	Município	Taxa de Crescimento anual (%)
Piranhas	8,44	Penedo	3,28
Campo Alegre	7,07	Messias	3,19
Barra de São Miguel	7,05	Cajueiro	3,03
Santa Luzia do Norte	5,28	Jaramataia	2,99
Japaratinga	4,83	Joaquim Gomes	2,74
Teotônio Vilela	4,42	Arapiraca	2,61
Maceió	4,21	Coruripe	2,57
Olho d'Água do Casado	4,14	Cacimbinhas	2,38
Delmiro Gouveia	4,00	Ibateguara	2,36
Craibas	3,87	Feliz Deserto	2,26
Barra de Santo Antônio	3,61	Junqueiro	2,25
Satuba	3,60	Taquarana	2,17
Piaçabuçu	3,59	Lagoa da Canoa	2,12
Palestina	3,52	Dois Riachos	2,11
Roteiro	3,50	Coqueiro Seco	2,10
Jundiá	3,29	Batalha	2,08
São Sebastião	2,03	Pão de Açúcar	1,17
Passo de Carágibe	1,99	Minador do Negrão	1,14
São Miguel dos Campos	1,99	Monteirópolis	1,13
Girau do Ponciano	1,97	Mata Grande	1,08
Belo Monte	1,96	Olho d'Água das Flores	1,06
Rio Largo	1,96	Colônia Leopoldina	1,03
Matriz de Carangibe	1,91	Murici	0,97
Jacaré dos Homens	1,86	Santana do Ipanema	0,95
Pilar	1,83	Porto Calvo	0,94
Boca da Mata	1,83	São José da Tapera	0,90
Porto Real do Colégio	1,80	Anadia	0,88
São Luís do Quintude	1,70	Maragogi	0,83
Senador Rui Palmeira	1,68	Coité do Noia	0,81
Traipu	1,46	União dos Palmares	0,79

Tabela 2 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período de 1980-1991

(conclusão)

Município	Taxa de Crescimento anual (%)	Município	Taxa de Crescimento anual (%)
Palmeira dos Índios	1,29	Feira Grande	0,75
Limoeiro de Anadia	0,59	Viçosa	-0,40

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Tabela 3 – Esperança de vida ao nascer, por região socioeconômica – Brasil 1940/1980

Região socioeconômica	Esperança de vida ao nascer (anos)				
	1940	1950	1960	1970	1972
Brasil	42,74	45,90	52,37	52,49	53,36
Região I – RJ	45,38	50,91	59,19	57,29	63,21
Região II - SP	43,57	49,92	59,11	58,45	64,35
Região III – PR, SC e RS	50,09	53,33	60,34	60,28	63,77
Região IV – MG e ES	43,93	47,10	53,29	64,78	60,38
Região V – MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	38,17	38,69	43,51	44,38	42,55
Região VI - DF	..	..	48,91	54,17	60,31
Região VII – RO, AC, AM, RR, PA, AP, MS, MT e GO	...	...	...	56,57	...
Região socioeconômica	Esperança de vida ao nascer (anos)				
	1973	1976	1977	1978	1980
Brasil	54,56	57,25	57,81	58,44	59,83
Região I – RJ	63,44	65,96	65,09	64,81	63,23
Região II - SP	64,87	64,31	64,54	64,98	63,55
Região III – PR, SC e RS	60,28	63,57	63,90	64,05	66,98
Região IV – MG e ES	60,27	61,82	61,12	63,50	62,20
Região V – MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	42,76	47,51	48,93	48,94	51,57
Região VI - DF	60,65	64,59	63,35	66,24	65,93
Região VII – RO, AC, AM, RR, PA, AP, MS, MT e GO	63,83	62,44	61,85	62,53	64,30

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Notas: Média das esperanças de vida ao nascer, resultante da interpolação linear, nas Tábuas de Mortalidade Modelo Brasil, das probabilidades de morrer até as idades de 2, 3 e 5 anos, obtidas através de emprego da Técnica de Brass.

Sinais convencionais utilizados:

.. Não se aplica dado numérico.

... Dado numérico não disponível

### 3.8 ESTILO DA ESCRITA

O trabalho deve ser escrito com linguagem imposta, ou seja, na 3<sup>a</sup> pessoa do singular, conforme NBR 6028/2003. Por exemplo: “Este trabalho”, “O presente estudo”. Não escrever expressões como “eu penso”, “parece-me” “eu acho”.

### 3.9 EXTENSÃO

O número de páginas para a elaboração da dissertação ou tese deve atender o regulamento específico de cada PPG.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil). **Informação e documentação - Referências - Elaboração:** NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil). **Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação:** NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil). **Informação e documentação - Sumário - Apresentação:** NBR 6027. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil). **Informação e documentação - Resumo - Apresentação:** NBR 6028. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil). **Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos:** NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil). **Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação:** NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CARRER, Davi. **Prática de yoga na UNESC.** 2014. 1 fotografia.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **Normas de apresentação tabular.** 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2011.